

COMO A GAMA JR. AJUDA NO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E PROFISSIONAL DO ALUNO DE GRADUAÇÃO

Thiago Vieira Maciel Nascimento Sant'Anna¹, Nathielly dos Santos Leão²

Tecnologia e Produção.

Em que consiste a prática a ser relatada

Segundo a Brasil Júnior (2003), “as empresas juniores são constituídas pela união de alunos matriculados em cursos de graduação em instituições de ensino superior, organizados em uma associação civil com o intuito de realizar projetos e serviços que contribuam para o desenvolvimento do país e de formar profissionais capacitados e comprometidos com esse objetivo”. Também, a entidade destaca que as empresas juniores podem ser compreendidas como instrumentos de extensão acadêmica, pois possibilitam que os estudantes apliquem, na prática, os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Neste escopo, surge a Gama Jr, uma empresa júnior localizada no IFES campus São Mateus, formada por alunos da engenharia elétrica e mecânica. A organização tem como objetivo proporcionar aos estudantes experiências práticas do ambiente corporativo ainda durante a graduação, aproximando-os da realidade do mercado de trabalho por meio de projetos e vivências que estimulam o desenvolvimento pessoal e profissional.

É importante destacar a organização da empresa Gama Jr., a qual é composta por seis diretorias, que comandam cada área individualmente, sendo elas: Administrativo Financeiro (Adm/Fin), Gestão de Pessoas, Marketing, Comercial, Projetos Elétricos e Mecânicos mais a presidência.

Diante disso, o objetivo deste relato é narrar como a Gama Jr. pode contribuir no desenvolvimento acadêmico e profissional de alunos da graduação. Para isso, seus diretores narram suas próprias experiências e trajetórias na empresa. São destacados o desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional dos membros. Ao final de cada ano, membros da empresa votam os seus 6 diretores mais o presidente da mesma. Cada diretoria conta com uma equipe responsável por atividades específicas da área, proporcionando aos integrantes a oportunidade de desenvolver habilidades práticas e adquirir experiências profissionais alinhadas às suas

¹Graduando em Engenharia Elétrica, Instituto Federal do Espírito Santo- IFES, thiagovsantanna@gmail.com;

²Graduanda em Engenharia Elétrica, Instituto Federal do Espírito Santo- IFES, nathiellyleao123@gmail.com;

funções. Cada membro ingressa na empresa por meio de um processo seletivo, no qual escolhe a área de interesse e participa de dinâmicas específicas, voltadas a avaliar suas habilidades e sua aptidão para atuar naquele setor.

O processo seletivo é dividido em duas etapas, sendo uma dinâmica em grupo e uma entrevista individual com perguntas direcionadas para as áreas escolhidas. Em 2025, foi inserido uma dinâmica de diversidade e inclusão, em busca de trazer diversidade para a empresa, algo que está sendo priorizado na diretoria atual. A partir disso, os membros entram no processo trainee, período que passam por testes da área específica, por cerca de um mês e meio. Se os trainees são aprovados em todas as etapas, eles são efetivados como membros da empresa.

Atualmente, nossa equipe é composta por 26 membros, incluindo a diretoria, distribuídos entre as diferentes áreas da empresa. Cada diretoria possui funções específicas: o Comercial e o Marketing são responsáveis pela prospecção, divulgação e relacionamento com os clientes, as diretorias de Projetos elaboram e executam as demandas solicitadas, a Gestão de Pessoas atua no desenvolvimento e acompanhamento dos membros, o Adm/Fin cuida da parte financeira e contratual, e a Presidência é responsável pela gestão geral da organização.

Metodologia

Ressalta-se que as empresas juniores se destacam como ambientes de aprendizagem prática, possibilitando que os alunos apliquem conhecimentos acadêmicos em contextos reais e profissionais. Conforme o Sebrae, as empresas juniores “fomentam o aprendizado prático do universitário em sua área de atuação” e promovem a intersecção entre mercado de trabalho e formação acadêmica, gerindo com autonomia e atuação prática sobre projetos concretos. No contexto da Gama Jr, essa prática se concretiza por meio de processos seletivos, desenvolvimento de projetos reais, atuação em diferentes diretorias e experiências de liderança, tudo isso exerce impacto direto no desenvolvimento técnico, no autoconhecimento, na gestão do tempo e no preparo para o mercado profissional dos membros da empresa.

Este trabalho caracteriza-se como uma ação de extensão, desenvolvida no contexto da Gama Jr. Dessa forma, os dados foram produzidos a partir de relatos de três membros da organização: dois diretores atuais, das áreas de Adm/Fin e Marketing, e a ex-presidente da empresa. As experiências relatadas compreendem o período de 2023 a 2025, cobrindo tanto a atuação em cargos de assessoria quanto em posições de liderança. Os depoimentos foram registrados por meio de narrativas escritas, cedidas pelos próprios participantes, e

posteriormente organizados para este estudo. Nesse modelo, a análise dos dados foi realizada a partir da identificação de semelhanças e diferenças nos relatos, considerando aspectos como desenvolvimento acadêmico, pessoal e profissional.

Discussão e Resultados alcançados

Ao analisar os relatos dos diretores, é possível observar várias semelhanças em suas trajetórias. Por exemplo, em 2024, quando nos primeiros dias de aula a empresa foi apresentada a ambos, evidenciando o conceito de empresa júnior, uma novidade que despertou imediatamente o interesse dos três. Cada estudante entrou em uma área diferente, mas por um período trabalharam juntos na área de Marketing e Vendas, como destaca a diretora de Adm/Fin, Nathielly Leão, “Entrei como assessora de projetos elétricos, o que era curioso já que não tinha experiência, mas a Gama me deu uma oportunidade e me treinou na medida do possível para caber naquele setor, após alguns meses e devido a falta de serviço fui remanejada para a equipe de marketing e vendas e lá encontrei uma conexão ainda mais forte já que de fato conseguia colocar os meus conhecimentos, fiz posts, ajudei em roteiros, ia para reuniões e modelava na empresa júnior com minhas experiências e expectativas alcançadas”.

Outra semelhança foi o meio que ambos decidiram se tornar diretores, ao passar pelo evento ENCEJ, Encontro Capixaba de Empresas Juniores. Durante o evento, os membros acompanharam um momento de virada na empresa, que trouxe um “fogo”, como destaca o diretor de Marketing, Thiago Sant’Anna, “Ao decorrer do tempo eu não pensava em ser diretor de imediato, queria estar mais um tempo na empresa, mas aí ocorreu o ENCEJ, evento que reúne todas as empresas juniores do estado, lá vivemos experiências incríveis como empresa, algo que ativou minha vontade de subir e crescer. O ENCEJ, foi um momento de virada para a empresa toda em si, estávamos em um momento fragilizado e desanimados e voltamos com um fogo e com a nossa frase ‘sustenta o fogo que a vitória é nossa!’”.

Thiago e Nathielly decidiram se tornar diretores com cinco meses de empresa, mesmo sem ser a pretensão desde o início, demonstrando que a Gama ajudou no desenvolvimento pessoal de cada um. O Thiago fala sobre isso: “Após o evento, aconteceram as eleições de diretoria, onde a diretoria de Marketing e Vendas foram separadas, tendo uma diretoria específica para cada. Assim, estava eu com 5 meses de empresa me candidatando a diretoria, mas o que me confortava era que a maioria dos candidatos a diretoria estavam na mesma quantidade de tempo que eu”.

Além disso, o relato da ex-presidente, Lua Teixeira, narra sua jornada pela reconstrução da empresa e a obtenção de seu estágio. Ela destacou a sua história na empresa: “Entrei na Gama Jr no período de reconstrução da empresa. Antes, a Gama era voltada apenas para Engenharia Mecânica e, durante a pandemia, quase fechou. Em 2021, alunos da Engenharia Elétrica resolveram reerguer a EJ, incluindo a elétrica e mudando a identidade visual, dando origem à Gama Jr como é hoje. Tive a sorte de participar de todo esse processo.[...] Iniciei como membro da equipe de Marketing e Vendas, em 2023 me tornei diretora dessa área e, em 2024, assumi a presidência. Estive em cada etapa da empresa até o final de 2024, vi ela crescer, ajudei em muitas coisas e foi uma experiência que realmente marcou minha trajetória.

A Gama Jr me ensinou muito, tanto no lado profissional quanto pessoal. Trabalhar com projetos reais para clientes reais me fez colocar em prática o que estudava na faculdade e desenvolver habilidades essenciais, como comunicação, trabalho em equipe e gestão de tempo”.

Ademais, ela destaca como a Gama Jr. a ajudou profissionalmente: “Outra grande importância da empresa júnior é o networking. Conheci pessoas de várias áreas, de diferentes lugares do Brasil, troquei experiências com outras EJs e participei de várias capacitações e eventos, o que foi muito importante para meu crescimento. No meu caso, o networking foi ainda mais importante pois, durante minha gestão, a Gama prestou serviços justamente para a empresa onde estou estagiando hoje, o que me abriu portas e gerou contatos que ainda acompanham meu dia a dia. Tudo que vivi na Gama foi uma base essencial para que eu pudesse ter uma visão da vivência empresarial antes mesmo de sair da faculdade. Isso me ajudou a me adaptar mais rápido ao mercado de trabalho e ter uma postura mais profissional. Participar da empresa júnior foi um diferencial na minha formação e reconheço o impacto disso todos os dias no meu estágio.”

O que se aprendeu com a experiência

A partir desses relatos foi possível observar como a Gama Jr. esteve presente no desenvolvimento pessoal de cada um, destacando momentos como o ENCEJ e também como a empresa ajuda no dia-a-dia no meio profissional.

Pode-se notar como a Gama Jr. ajudou cada um em seu desenvolvimento pessoal, já que o anseio para se tornar diretor com poucos meses demonstra uma ambição desenvolvida a partir de suas vivências como membros da empresa, além de ajudar a desenvolver habilidades

essenciais, como comunicação, trabalho em equipe e gestão de tempo, como destacou a ex-presidente. Outrossim, é possível ter uma análise de como a empresa trabalha o lado profissional dos alunos. Com o desenvolvimento de projetos reais, a empresa começa a inserir seus membros no mercado, colocando o que é aprendido de forma teórica, em prática. Além disso, a ex-presidente destaca que “Participar da empresa júnior foi um diferencial na minha formação e reconheço o impacto disso todos os dias no meu estágio”, isso mostra como a empresa teve um papel fundamental em seu desenvolvimento profissional. Dessa forma, conclui-se que o objetivo deste trabalho foi alcançado, uma vez que os relatos analisados evidenciam o impacto direto da Gama Jr. no desenvolvimento acadêmico, profissional e pessoal dos seus membros. A empresa júnior mostrou-se um espaço de aprendizado prático, capaz de aproximar os estudantes da realidade do mercado de trabalho e estimular competências essenciais, como liderança, comunicação, gestão do tempo, trabalho em equipe e capacidade de enfrentar desafios.

Pode-se afirmar que a Gama Jr. cumpre de forma significativa o papel de ação de extensão universitária, aproximando o ambiente acadêmico das demandas do mercado e da sociedade. Como perspectivas futuras, sugere-se a ampliação das parcerias externas, a busca por projetos de maior impacto e o fortalecimento de capacitações internas que preparem ainda mais os membros para os desafios profissionais. Assim, a experiência relatada demonstra que a empresa júnior não apenas forma profissionais mais preparados, mas também cidadãos engajados e capazes de gerar transformação no meio em que estão inseridos.

Agradecimentos/Apoio Técnico

Agradecemos ao orientador da extensão, Cristiano Tavares, que foi totalmente solícito em nos ajudar com este artigo.

Referências

BRASIL JÚNIOR. *Conceito Nacional de Empresa Júnior*. Confederação Brasileira de Empresas Juniores, Brasília, 2003.

SEBRAE. Empresa júnior: o que é e como funciona. 2020. Disponível em: https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ap/artigos/empresa-junior-o-que-e-e-como-funciona_e3a048ae422fe510VgnVCM1000004c00210aRCRD. Acesso em: 28 ago. 2025.